

**ABRACEEL**

Associação Brasileira dos  
Comercializadores de Energia

# RELATÓRIO ANUAL ABRACEEL - 2022



**ABRACEEL**

Associação Brasileira dos  
Comercializadores de Energia

# ÍNDICE

QUEM SOMOS	03	NOSSO POSICIONAMENTOS	25
CONSELHO ABRACEEL	04	NOSSOS ESTUDOS	29
EQUIPE ABRACEEL	05	NOSSOS EVENTOS	33
CARTA ALESSANDRO DE BRITO CUNHA	06	CAMPANHAS ESPECIAIS	37
CARTA RICARDO LISBOA	08	PROJETOS ESPECIAIS	39
CARTA RODRIGO FERREIRA	10	ABRACEEL NA MÍDIA	41
BANDEIRAS 2022	12	ATUAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL	42
CONQUISTAS EM 2022	13	ABRACEEL NAS ELEIÇÕES	44
NOSSOS NÚMEROS	17	AGENDA DO MERCADO 2023	46
NÚMEROS DO MERCADO LIVRE EM 2022	18	MISSÃO INTERNACIONAL	47
CONTRIBUIÇÕES PÚBLICAS	19	NOSSOS ASSOCIADOS	49

## QUEM SOMOS

Constituída em 2000, a Abraceel é uma associação que defende a livre competição de mercado como instrumento de promoção da eficiência e segurança do abastecimento nas áreas de energia elétrica, etanol e gás natural, bem como de estímulo ao crescimento das negociações de créditos de carbono.

É a única associação no segmento de comercialização de energia e conta com mais de cem empresas associadas de portes, características empresariais e tamanho do capital social diversos, que representam mais de 65% do volume de energia elétrica negociado pelos comercializadores no mercado livre, ambiente de contratação cujo faturamento anual ultrapassa os R\$ 162 bilhões, sem considerar impostos e tributos.

Ao atuar para a abertura e o desenvolvimento dos mercados energéticos no Brasil, a Abraceel participa de consultas e audiências públicas federais e estaduais e também busca informar e engajar a sociedade, formadores de opinião e instituições públicas e privadas para:

- **Promover a discussão da liberdade do consumidor como valor fundamental e da competição como meio de promoção da inovação e da eficiência;**
- **Discutir e divulgar as melhores práticas e experiências nacionais e internacionais na regulação, na comercialização e no desenvolvimento dos mercados de energia;**
- **Defender o aperfeiçoamento do marco regulatório, de modo a garantir e estimular a livre comercialização para promover a eficiência do mercado em benefício da sociedade.**

Em 2022, o mercado livre de energia elétrica superou a marca de 30 mil unidades consumidoras livres e especiais, responsáveis por 37% do consumo de energia elétrica nacional e 89% do consumo do segmento industrial, consolidando-se como um fator fundamental para o desenvolvimento econômico e social brasileiro por meio do aumento da competitividade e da produtividade, bem como da geração de emprego e renda no país.

# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## 2021 - 2023



**Ricardo Lisboa**

03/21 a 03/23



**Alessandro de Brito Cunha**

03/21 a 03/23



**Camila Schoti**

03/21 a 03/23



**Daniel Marrocos**

03/21 a 01/22



**David Barmak**

01/22 a 03/23



**Eduardo Diniz**

03/21 a 03/23



**Paulo Tarso**

03/21 a 05/22



**Eduardo Takamori**

05/22 a 02/23



**Marcos Jr.**

02/23 a 03/23



**Paulo Toledo**

03/21 a 03/23



**Ricardo Motoyama**

03/21 a 03/23



**Reginaldo Medeiros**

Conselheiro Independente

# EQUIPE ABRACEEL



**Rodrigo Ferreira**

Presidente-Executivo



**Alexandre Lopes**

Vice-Presidente  
de Energia



**Bernardo Sicsú**

Vice-Presidente de  
Estratégia e Comunicação



**Frederico Rodrigues**

Vice-Presidente  
Executivo



**Ângela Oliveira**

Diretora de Relações  
Institucionais



**José Casadei**

Diretor de  
Comunicação



**Yasmin Oliveira**

Coordenadora de  
Energia



**Isabella Guimarães**

Coordenadora do Núcleo  
Administrativo e Financeiro



**Danyelle Bemfica**

Assessora de Energia



**Amanda Ferraz**

Assessora de Relações Institucionais



**Francisca Leita**

Secretária Executiva



**Victor José**

Estagiário de Energia



**Giovanna Bezerra**

Trainee




**Felipe Morgan**

Trainee



**Rosilene Ferreira**

Auxiliar Administrativo

A portrait of Alessandro de Brito Cunha, a man with dark hair, wearing a dark suit jacket over a light-colored shirt. He is looking slightly to the right of the camera with a neutral expression. The background is a plain, light-colored wall. The entire image has a blue tint.

“ Claramente, há na agenda do mercado de energia um potencial enorme de benefícios econômicos e sociais, que são sistêmicos e estruturantes.”

Alessandro de Brito Cunha - Presidente do Conselho de Administração da Abraceel

# UMA AGENDA PARA MUDAR A MARCHA DO CRESCIMENTO

O Brasil está diante do desafio de construir os caminhos para a retomada do crescimento econômico, sustentando-o em patamares mais elevados, de forma a criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento social. O desafio inclui todos os elos da sociedade e, em especial, a agenda do setor elétrico tem enorme potencial para ajudar nessa jornada de transformação. Nesse contexto, a Abraceel renova seu compromisso.

Historicamente, energia tem sido insumo para escalar o desenvolvimento. Mas, apesar de abundante no Brasil, ela custa caro ao consumidor final, independentemente da fonte de produção. Isso decorre de muitas ineficiências que inflam o seu preço final, acumuladas sucessivamente com a criação de políticas públicas isoladas que, por mais meritórias que possam ter sido na concepção, deixaram de promover a visão do conjunto que é tão importante para o setor elétrico nacional.

À frente do Conselho de Administração da Abraceel desde março de 2023, eleito pelos associados fico honrado em ter a oportunidade de contribuir para que o país possa enfrentar e dar solução estrutural para esse problema. Isso porque as empresas associadas apontaram, como prioridade, em recente planejamento estratégico, diversas metas, agrupadas em quatro bandeiras, que são importantes para que o setor de energia contribua com o país de forma mais determinante.


Nossas metas estão agrupadas em quatro bandeiras que a Abraceel hasteará em 2023: abertura e crescimento do mercado, segurança e sustentabilidade do mercado, formação de preços e eficiência e inovação do mercado. Conjugadas, elas fortalecem as estruturas do setor elétrico, modernizando-o e dinamizando-o, bem como transformando-o em alavanca poderosa para a transformação econômica e social.

Uma das metas mais impactantes é a abertura completa do mercado de energia elétrica. Afinal, de acordo com estudos da Abraceel, ela significará redução de 18% na conta de energia final, aumento de 0,7% na renda disponível, aumento de 0,56% no PIB, 700 mil novos empregos e ajuda de 0,61% para desacelerar a inflação. Outra meta é a redução dos subsídios e contratações compulsórias, cujo efeito será reduzir o custo para o consumidor final e sinalizar mais eficiência para todo o mercado.

Claramente, há na agenda do mercado de energia um potencial enorme de benefícios econômicos e sociais, que são sistêmicos e estruturantes. Essa agenda desafiadora, mas transformadora, está ao alcance e me move à frente do Conselho de Administração da Abraceel, um colegiado pronto para, ao lado das empresas associadas, da diretoria executiva e toda a equipe da Abraceel apoiar o país no esforço de mudar a marcha e engatar mais velocidade e torque na curva de crescimento e desenvolvimento do país.

**Alessandro de Brito Cunha** - Presidente do Conselho de Administração da Abraceel



A portrait of Ricardo Lisboa, a man with dark, wavy hair and a beard, wearing a dark suit jacket over a light-colored shirt. The background is a solid blue color. The text is overlaid on the lower left portion of the image.

“Após diversos anos apresentando estudos e teses que ressaltaram os benefícios inerentes a essa tão importante reforma, há consenso de que se trata de um tema inevitável e urgente.”

Ricardo Lisboa - Presidente do Conselho de Administração da Abraceel até março/23

## PASSO O BASTÃO, MAS SIGO COM A CAMISA

Nos últimos 12 anos, participei do Conselho de Administração da Abraceel, sendo que os últimos seis como presidente. Foi um período extremamente rico, com muitas conquistas e aprendizados, em uma instituição única no setor elétrico e, por que não, entre diversas outras associações de classe.

O que faz a Abraceel diferente é a democracia, que permeia todas as ações e decisões. Ingressei no Conselho de Administração pelo voto dos associados. Isso vale para todas as instâncias. Posicionamentos técnicos passam também por votação nas ocasiões em que há vários pontos de vistas em avaliação. Seja qual for o tema, cada empresa vale um voto, sem distinção.


Esse DNA democrático cria, em nós associados, uma noção de engajamento e pertencimento. Em algumas reuniões para discutir assuntos técnicos é comum haver a participação de mais de 300 pessoas, uma massa crítica relevante que empresta para a Abraceel ponderações valiosas para as contribuições sistematicamente feitas aos órgãos públicos. Tudo isso capitaneado por uma equipe interna de extrema qualidade, que fortalece a associação e a faz reconhecida por autoridades públicas, demais entidades e a sociedade.

Nesse período, muitas conquistas foram alcançadas para construirmos um mercado de energia mais robusto, a exemplo da política de financiamento do BNDES para os projetos de geração voltados ao mercado livre, a aprovação do novo marco regulatório para o gás natural e a recente abertura do mercado de energia em alta tensão.

Nessa minha trajetória como conselheiro da Abraceel, tive o privilégio de acompanhar o desenvolvimento e o protagonismo da associação para promover a livre comercialização de energia em prol do desenvolvimento do país e do benefício aos consumidores. O mercado livre de energia é sinônimo de preço mais baixo, mas não é só isso. É também desenvolvimento tecnológico e inovação, eficiência e aumento da produtividade, ou seja, tudo o que o Brasil precisa para engatar uma trajetória mais sustentável de crescimento.

A abertura total do mercado de energia elétrica no Brasil, atrasada em quase 20 anos, está perto de acontecer e colocará o Brasil em destaque no ranking mundial quanto à política de inclusão no setor de energia elétrica. Após diversos anos apresentando estudos e teses que ressaltaram os benefícios inerentes a essa tão importante reforma, há consenso de que se trata de um tema inevitável e urgente. Passo agora o bastão, mas sigo vestindo a camisa da Abraceel e do mercado livre de energia. Espero ter contribuído para construir esse caminho e desejo celebrar o mais breve possível essa política pública que será tão oportuna para a sociedade brasileira.

**Ricardo Lisboa** - Presidente do Conselho de Administração da Abraceel até março/23



“ Para mim esse foi um ano intenso e desafiador, mas também muito gratificante pelo trabalho desenvolvido em equipe e pelas conquistas alcançadas.”

Rodrigo Ferreira - Presidente-Executivo da Abraceel

## O DESAFIADOR ANO DE 2022

O ano de 2022 foi absolutamente intenso e desafiador e isso não tem apenas relação direta com o meu ingresso como presidente-executivo da Abraceel. Realmente para mim esse foi um ano intenso e desafiador, mas também muito gratificante pelo trabalho desenvolvido em equipe e pelas conquistas alcançadas.

O ano começou quente, com amplo debate envolvendo a abertura do mercado livre para todos os consumidores. O debate no Congresso Nacional avançava com o PL 1.917/2015, mas, principalmente, com o PL 414/2021, de relatoria do ex-ministro Fernando Coelho Filho. Já antes do Carnaval circulou um relatório informal da relatoria e o mercado se mobilizou para discussão em torno da modernização do setor elétrico.

Nesse contexto, a Abraceel adotou uma estratégia de estudar a “arquitetura” da abertura e produziu 13 estudos e análises sobre diversos pontos-chave desse processo no Brasil. Sem dúvida alguma, demos uma grande contribuição técnica para o avanço das discussões.

Ainda sobre a abertura do mercado, em maio, o tema ganhou também novo encaminhamento no ministério, com a abertura das CP 131 e 137, das quais participamos ativamente, inclusive produzindo um estudo inédito no Brasil, em parceria com a EY, sobre os benefícios, impactos e soluções para uma abertura equilibrada para a cadeia produtiva e, principalmente, para o consumidor, com respeito aos contratos e segurança jurídica.

Felizmente e, finalmente, tivemos em setembro a publicação da Portaria 50 do MME abrindo, a partir de 2024, o mercado livre para todos os consumidores atendidos em alta tensão. Uma conquista histórica. E, como se não bastasse, já no fim de dezembro, recebemos com muita satisfação o relatório final da CP 137, que tratou da abertura integral do mercado a partir de janeiro de 2026. Um documento histórico que comprova o alto grau de consenso em torno dos benefícios e da viabilidade da abertura do mercado elétrico no Brasil.

Ao longo do ano, nas 38 reuniões do nosso Grupo de Trabalho, discutimos com muita propriedade também temas de alta relevância para a Associação, como os relacionados à segurança de mercado e formação de preços. Tivemos o lançamento do Match da Energia, em parceria com a Volt Robotics, e também conseguimos grande convergência com a CCEE e Aneel sobre o tema de segurança, em especial os relacionados ao monitoramento prudencial e garantias financeiras.

Não posso deixar de registrar ainda o envolvimento da Abraceel nas eleições, realizando amplo debate com as principais candidaturas à Presidência da República. Por fim, e não menos relevante, quero agradecer aos nossos associados pelo engajamento e participação. Recebemos em 2022 oito novos associados e temos feito todos os esforços para representar seus interesses com profissionalismo, ética e transparência. É isso que nos move aqui na Abraceel todos os dias.

**Rodrigo Ferreira** - Presidente-Executivo da Abraceel

# BANDEIRAS 2022

## 1 - ABERTURA DE MERCADO

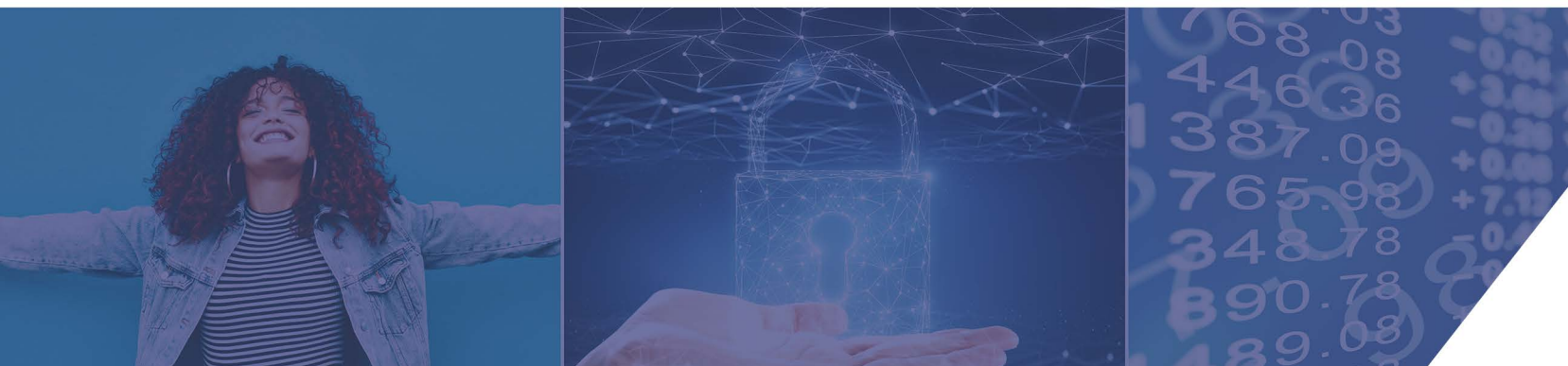
Trabalhar para promover a abertura do mercado de energia elétrica para que todos os consumidores brasileiros tenham o direito de escolher o próprio fornecedor de eletricidade, de forma que possam obter preços mais baixos e serviços mais aderentes às suas demandas individuais.

## 2 - SEGURANÇA DE MERCADO

Atuar para aprimorar os procedimentos que resultem em maior segurança financeira para as transações no mercado de energia brasileiro, com foco na melhoria da metodologia de monitoramento dos índices de alavancagem das empresas, de forma a mitigar obrigações ineficientes e/ou dispendiosas que não agregam segurança ao mercado.

## 3 - FORMAÇÃO DE PREÇOS

Buscar a implementação de aperfeiçoamentos nos modelos de formação de preços da energia no mercado brasileiro, trabalhando para aperfeiçoar as regras técnicas e de governança dos processos e obter maior acoplamento entre o preço e a operação no sistema interligado nacional.



# CONQUISTAS EM 2022

## Abertura de mercado: mais consumidores livres em 2024

O Ministério de Minas e Energia confirmou expectativas dos agentes do setor elétrico e publicou no Diário Oficial da União a Portaria 50/2022, concedendo a todos os consumidores de energia elétrica em alta tensão o direito de participar do mercado livre de energia a partir de janeiro de 2024. A decisão beneficia diretamente um grupo adicional de 106 mil consumidores de energia, com faturas mensais superiores a R\$ 10 mil, que são autorizados a escolher fornecedores e propostas mais condizentes às próprias necessidades. A decisão ministerial está em linha com propostas da Abraceel, que há duas décadas defende a abertura do mercado de energia para todos os consumidores.

## Liberdade para todos os consumidores é o desejo dos agentes

O Ministério de Minas e Energia realizou em 2022 a Consulta Pública 137, que propôs o acesso ao mercado livre de energia elétrica para os consumidores brasileiros, incluindo residenciais e rurais, em um cronograma em duas tranches, em janeiro de 2026 e de 2028. Em dezembro, foi divulgado o relatório com conclusões das contribuições recebidas dos agentes de mercado e da sociedade, mostrando apoio majoritário favorável (94%, de 54 contribuições) à proposta ministerial. O resultado da consulta pública, que contou com robusta contribuição da Abraceel, e o relatório final consolidaram o entendimento de que não há empecilhos para avançar no processo de abertura completa do mercado elétrico nacional.



### DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 28/09/2022 | Edição: 185 | Seção: 1

Página: 188

Órgão: Ministério de Minas e Energia/Gabinete do  
Ministro

#### PORTARIA NORMATIVA Nº 50/GM/MME, DE 27 DE SETEMBRO DE 2022

#### Ministério de Minas e Energia

#### GABINETE DO MINISTRO

#### PORTARIA NORMATIVA Nº 50/GM/MME, DE 27 DE SETEMBRO DE 2022

O MINISTRO DE ESTADO DE MINAS E ENERGIA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição, tendo em vista o disposto no art. 15, § 3º, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, no art. 4º, parágrafo único, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, e o que consta no Processo nº 48340.003386/2021-10, resolve:

Art. 1º Definir o limite de carga para contratação de energia elétrica por parte dos consumidores de que trata o § 3º do art. 15 da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995.

§ 1º A partir de 1º de janeiro de 2024, os consumidores classificados como Grupo A, nos termos da regulamentação vigente, poderão optar pela compra de energia elétrica a qualquer concessionário, permissionário ou autorizado de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional.

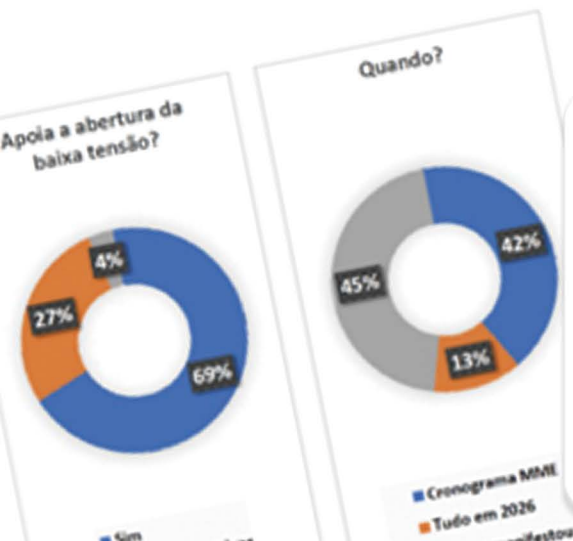
§ 2º Os consumidores de que trata o § 1º com carga individual inferior a 500kW, no exercício da opção de que tratam os arts. 15 e 16 da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, serão representados por agente varejista perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 1º de novembro de 2022.

ADOLFO SACHSIDA

O MINISTRO DE ESTADO DE ENERGIA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos IV, da Constituição, tendo em vista o disposto no art. 15, § 3º, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, no art. 4º, parágrafo único, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, e o que consta no Processo nº 48340.003386/2021-10, resolve:

Art. 1º Definir o limite de carga para contratação de energia elétrica por parte dos consumidores de que trata o § 3º do art. 15 da Lei nº 9.074, de 7 de jul



## **Menos uma barreira: consumidor enquadrado como livre poderá realizar comunhão**

A antiga Resolução Normativa 247/2006 da Aneel estabeleceu restrição que vedava a possibilidade de um consumidor realizar comunhão de cargas, caso tivesse demanda individual suficiente para ser classificado como livre. Nesse entendimento, o mecanismo da comunhão de cargas ficou restrito aos chamados consumidores especiais. Com as sucessivas reduções do limite de carga para poder participar do mercado livre de energia, cada vez mais consumidores passaram a se enquadrar como livres e passaram a solicitar à Aneel para permanecerem como consumidores especiais, para poderem manter ou realizar comunhão. Diante disso, em 2022, a agência reguladora resolveu excluir a restrição por entender que a lei não impôs limite superior de demanda para o consumidor ser caracterizado como especial.

## **Segurança de mercado: avanço do monitoramento e posterior discussão sobre as garantias**

Em 2022, a Aneel realizou as Consultas Públicas 11 e 10, que discutiram respectivamente monitoramento da alavancagem e garantias financeiras do mercado de curto prazo, tema em discussão desde 2019 e alvo de estudos da Abraceel, conduzido pela Volt Robotics e Elekto, que contribuíram para nortear o posicionamento da associação. Foi consenso nas contribuições enviadas pelos agentes que eventual aperfeiçoamento nas garantias financeiras do mercado de curto prazo depende dos resultados que serão obtidos com o monitoramento, mostrando que a contribuição da Abraceel serviu de referência para posicionamentos de outros agentes. Nota técnica da Aneel, após conclusão da CP 11/2022, sugeriu a abertura de nova fase da consulta pública sobre monitoramento, desta vez com uma minuta de resolução à disposição para análise dos agentes.

## **Ampla consulta para fortalecer governança na formação de preços**

Desde a publicação da Resolução Normativa 843/2019, que consolidou os procedimentos para a programação da operação e formação do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), houve avanço no entendimento sobre a consideração da antecedência nas alterações em dados de entrada para efeitos na formação de preços, consolidada na Resolução CNPE 22/2021. A revisão, aguardada pelos agentes em 2022, ganhou contornos quando a Aneel abriu a Consulta Pública 43/2022. A Abraceel entregou contribuição para a agência reguladora e, em conjunto com outras 16 associações, assinou carta do Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) sobre o tema.

## Importante para aperfeiçoar formação de preços, Cpamp aprimorou governança

Em abril de 2022, foi publicada Portaria MME 637, resultado da Consulta Pública 99/2020, sobre a governança da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (Cpamp). A nova norma detalhou as competências da comissão e estabeleceu que as reuniões ordinárias devem ser realizadas mensalmente, e não mais trimestralmente, e que agentes setoriais devem ser convidados a participar das reuniões, desde que sem direito a voto, a cada quatro meses. Em outra mudança, o MME precisa divulgar o cronograma de atividades proposto pela Cpamp até 31 de agosto de cada ano, após discussão pública para definição das atividades, ponto defendido pela Abraceel.

## Formação de preços: melhorias também na agenda de trabalho

Para contribuir para o aperfeiçoamento dos modelos de formação de preço por custos, a Abraceel concluiu em 2022 um estudo conduzido pela PSR, com ampla participação do mercado, que foi apresentado para as instituições que compõem a governança setorial, como CCEE, ONS e Cpamp. O trabalho apresenta 15 propostas para promover melhorias metodológicas na formação de preços e contribuiu com a construção da agenda de trabalho para o ciclo 2023-2024 da comissão, discussão que ocorreu no âmbito da CP MME 128/2022.

Comissão Permanente para Análise  
de Metodologias e Programas  
Computacionais do Setor Elétrico

GT Metodologia

Priorização de temas para os  
próximos ciclos



Brasília, 18 de março de 2022.

### Contribuição da Abraceel à Consulta Pública 121/2022 do MME Alterações nos modelos propostas pela Cpamp

#### Resumo

- A Abraceel defende a aproximação do preço e da operação, para que os modelos computacionais sejam capazes de fornecer preços que provenham a correta sinalização econômica;
- A implementação da metodologia PAR(p)-A é positiva, mas chamamos atenção para o impacto que pode causar no aumento de iterações do modelo, e consequentemente, sua estabilidade;
- O número máximo de iterações proposto, 50, não é suficiente para o modelo atingir a estabilidade e encontrar uma solução ótima;
- Melhorar a estabilização do modelo é importante para que a implementação das alterações seja bem-sucedida, por isso, sugerimos que seja demonstrada que as diferenças entre as iterações são aceitáveis e não causam impactos relevantes na FCF;
- Para aprofundar este tema e trazer respostas às contribuições dos agentes, entendemos como fundamental a realização de uma 2ª fase da Consulta Pública;
- A CRef foi construída com um objetivo específico para subsidiar o CMSE na decisão do despacho fora da ordem de mérito, por isso, tem fragilidades quando passa a ser usada para outro objetivo;
- Dada a sua aplicação, os critérios que foram utilizados poderiam ser reavaliados, como incluir a Geração Térmica Excedente, a fim de evitar custos desnecessários ao sistema;
- A consideração apenas da Geração Térmica Faltante, como feito pela Cpamp, traz apenas a ótica do risco pontual mensal, enquanto se a análise for feita de forma anual e considerado a Geração Térmica Excedente, pode-se encontrar pares de CVaR que



## **Comissão altera parâmetros e aprimora modelo de geração de cenários**

Após muito debate entre agentes do mercado no âmbito da Consulta Pública 121/2022, a Cpamp deliberou um conjunto de aperfeiçoamentos para aproximar a operação real do sistema elétrico às indicações dos modelos computacionais. Com a implementação de um novo PAR(p)-A, buscou-se melhorias no modelo de geração de cenários. Além disso, buscando tornar mais transparente a indicação dos pares do CVaR, que são parâmetros de aversão a risco, a Cpamp adotou metodologia para a calibração usando a Curva Referencial de Armazenamento. A Abraceel defendeu que as alterações metodológicas deveriam mirar mudanças estruturais, e não conjunturais. Entre a proposta original e a contribuição da Abraceel, a Cpamp decidiu por um par intermediário, o (25,35).

## **Abraceel lidera discussões sobre gás natural**

O Vice-Presidente de Estratégia e Comunicação da Abraceel, Bernardo Sicsú, foi nomeado Coordenador-Geral do Fórum do Gás em 2022 e o colegiado, formado por importantes instituições de classe interessadas no desenvolvimento desse mercado, conduziu agenda de trabalho para remover entraves à expansão do mercado livre e para a desconcentração na oferta da molécula. Foram realizadas ações para engajar as candidaturas presidenciais e estaduais na pauta de desenvolvimento desse mercado, sugestões para promover a desconcentração, competitividade e liquidez na oferta, e condução de iniciativas em favor de um pacto nacional para padronizar as normas regulatórias federais e estaduais.

## **Mercado passa a faturar sob novas regras de ICMS em SP**

No fim de 2021, o Estado de São Paulo publicou decreto, que entrou em vigência em 2022, sobre tributação de ICMS no consumo de eletricidade no mercado livre, para se adequar à decisão do STF referente à Ação Direta de Inconstitucionalidade apresentada pela Abraceel em 2009, que se insurgiu contra decisão estadual que colocava as distribuidoras como substitutas tributárias das comercializadoras. Além de gerarem dúvidas nas empresas, os novos dispositivos ainda demandaram portarias para detalhar a forma de operacionalizar as regras instituídas. Os esclarecimentos do governo paulista vieram oficialmente após a Abraceel enviar cartas, colher contribuições das empresas associadas em reuniões com centenas de especialistas, demandar consulta tributária aos órgãos competentes da administração estadual e se reunir com o Secretário de Fazenda de São Paulo.

## NOSSOS NÚMEROS

# 13

Estudos Técnicos

# 32

Contribuições entregues em processos de consulta governamental

# 38

Reuniões do Grupo Técnico para discutir diagnósticos e propostas

# 59

Cartas e posicionamentos técnicos enviados à governança pública

# 17

Reuniões do conselho de administração para definir estratégias

# 50

Edições do Relatório Semanal com análises sobre regulação e evolução do mercado

# 11

Eventos realizados ou copromovidos

# 18

Participações em eventos de destaque

# 11

Artigos publicados em grandes jornais e mídia especializada

# 2.416

Matérias nas mídias tradicionais e digitais

# 116

Publicações no site da Abraceel para contribuir com o debate

# 15 mil

Seguidores nas redes sociais, com mais de **200 mil impressões** em **146 publicações**

# NÚMEROS DO MERCADO LIVRE EM 2022

# 31.362

Unidades Consumidoras  
agrupadas em:

# 10.983

Consumidores, sendo...

# 1.363

Livres

# 9.620

Especiais

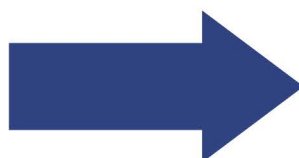
**17% de crescimento** em relação a 2021

# R\$ 285 bilhões

de economia acumulada para o consumidor desde 2003

# 24.494 MW<sub>med</sub>

foi o consumo de  
energia no  
mercado livre



O que representa

# 36%

de toda energia  
consumida no Brasil

# 104.657 MW<sub>med</sub>

Foi o volume transacionado no mercado livre, sendo assim  
responsável por **67% de toda energia transacionada no país!**

# 62.308 MW<sub>med</sub>

Foram transacionados pelos comercializadores, o que  
representa **41% de toda energia transacionada no mercado**

# CONTRIBUIÇÕES PÚBLICAS

Para perseguir o objetivo de defender os interesses da atividade de comercialização de energia, a Abraceel participa de várias consultas e audiências públicas realizadas por instituições públicas, tanto federais quanto estaduais. A fundamentação regulatória e técnica da associação tem origem nas discussões promovidas no Grupo Técnico, instância da Abraceel formada pelos profissionais das empresas associadas que atua em temas que impactam os mercados energéticos. Em 2022, a Abraceel registrou 769 integrantes no Grupo Técnico, um time de especialistas que ajudou a associação a elaborar diagnósticos e a produzir propostas que embasaram contribuições enviadas para 32 processos públicos de consulta para temas regulatórios e técnicos.

## LEGENDA

**TS - Tomada de Subsídios:** é o momento inicial dos estudos, onde a instituição pública coleta informações e dados de interesse para subsidiar processos subsequentes.

**CP - Consulta Pública:** discussão do tema em estágio avançado, em que se analisa a minuta do texto normativo.

**AP - Audiência Pública:** contribuições por meio de manifestação oral para apoio ao processo decisório.

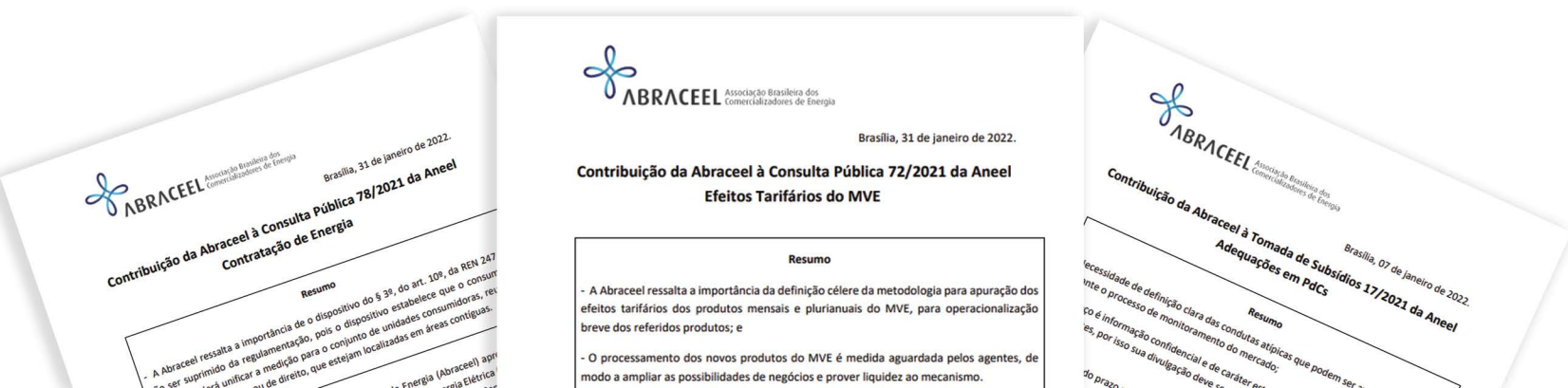
## >> Janeiro

### • CP 72/2021 Aneel: Efeitos tarifários do MVE

Sabendo que o Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE) é o principal condutor entre os ambientes de contratação, a Abraceel pediu a definição da metodologia para apuração dos efeitos tarifários dos produtos mensais e plurianuais do MVE, que condicionava a operacionalização desses produtos. A CP 72/2021 resultou na publicação da REN 1.046/2022

### • TS 17/2021 Aneel: Adequações em procedimentos de comercialização

### • CP 78/2021 Aneel: Consolidação dos atos normativos referentes à contratação de energia



## >> Fevereiro

### • CP 118/2022 MME: Mercado de carbono

Como forma de compensar o fim do desconto na TUST/D das fontes incentivadas, a Lei 14.120/2021 estabeleceu que deveriam ser implementados mecanismos para a consideração dos benefícios ambientais no setor elétrico. Essa consulta pública discutiu propostas de diretrizes, que têm por objetivo indicar premissas para instituição de um mercado de carbono no Brasil.

### • CP conjunta Aneel e ANA 07/2021: Estações hidrológicas

### • CP 80/2021 Aneel: Resposta da demanda

## >> Março

### • CP 121 MME: Alterações nos modelos propostas pela Cpamp

De acordo com a Resolução CNPE 22/2021, a principal norma regulatória quando o assunto é formação de preços, a Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (Cpamp) tem até 31 de julho de cada ano para aprovar as alterações metodológicas nos modelos para o ano seguinte. Assim, a comissão, atendendo a um pleito antigo da Abraceel, decidiu antecipar a discussão e essa consulta pública tratou da implementação do modelo PAR(p)-A de representação hidrológica, da avaliação do critério de parada e da nova parametrização da aversão ao risco (CVaR).

## >> Maio

### • CPs 10 e 11/2022 Aneel: Monitoramento de mercado e garantias financeiras

O aperfeiçoamento da segurança de mercado é um dos principais temas da agenda do mercado de energia elétrica. Por isso, a Abraceel contratou um estudo com as consultorias Volt Robotics e Elekto que serviu de embasamento para a contribuição entregue nas Consultas Públicas 10 e 11. A associação defendeu celeridade na implementação do processo de monitoramento, mas ressaltou que a discussão sobre eventual necessidade de alteração no processo de garantias financeiras só deveria ser iniciada caso seja essa a indicação da análise dos resultados sobre monitoramento da alavancagem. A abertura de nova consulta pública sobre monitoramento é aguardada para os primeiros meses de 2023.

### • CP 126/2022 MME: Leilão de energia de reserva 2022



Brasília, 23 de maio de 2022.

Contribuição da Abraceel às Consultas Públicas 10 e 11/2022 da Aneel - Monitoramento de mercado e Garantias Financeiras do MCP

#### Resumo

- A Abraceel incluiu como anexo à esta contribuição sua proposta de monitoramento de alavancagem atualizada, elaborada em conjunto com a Volt Robotics e Elekto, para ser considerada entre as alternativas apresentadas.

- Defendemos celeridade na implementação do processo de monitoramento, e apenas com resultados concretos sobre o nível de risco assumido pelos agentes de mercado, uma vez conhecidos os parâmetros a serem adotados e sua aplicabilidade ao longo de amplo período sombra (de no mínimo 12 meses), será possível iniciar a discussão sobre eventual necessidade de alteração no processo de garantias financeiras. Por isso, sugerimos que a CP 10/2022, sobre garantias financeiras, seja suspensa até avaliação dos resultados da nova metodologia de monitoramento.

- É fundamental, antes de qualquer implementação, seja de novas regras de monitoramento ou de garantias financeiras do MCP, a abertura de uma próxima etapa da Consulta Pública, na qual conste Análise de Impacto Regulatório e minuta de resolução, tendo em vista o disposto na legislação e que, conforme demonstrado pela própria Aneel na Nota Técnica 040/2022 que embasa a discussão pública, não há a urgência alegada e as alterações impactam fortemente as estratégias das empresas.

#### Monitoramento de alavancagem

- A segurança desejada para o mercado só pode ser alcançada com o monitoramento de todos os agentes, pois, em princípio, não é possível identificar quais podem, ou não, imputar algum risco às negociações.

## >> Junho

### • CP 02/2022 ARSP (Agência de Regulação dos Serviços Públicos do Espírito Santo): Agenda Regulatória 2022/2025

Apesar de boa parte da regulação do mercado de gás natural ser de competência da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), há também forte agenda regulatória de responsabilidade dos estados, que em alguns casos contrapõe-se às diretrizes federais, o que demanda acompanhamento permanente da Abraceel. O Estado do Espírito Santo, por exemplo, discutiu em consulta pública quais atividades deveriam constar na agenda regulatória capixaba.

### • CP 20/2022 Aneel: Regras e procedimentos de comercialização para exportação de energia

## >> Julho

### • CP 129/2022 MME: Diretrizes para valoração dos custos e benefícios da geração distribuída

A Lei 14.200/2022 estabeleceu o marco legal da geração distribuída, com prazo de transição para o fim dos subsídios e mecanismo para valoração dos custos e benefícios dessa modalidade, o que será importante para revelar a competitividade dessa tecnologia. A Abraceel contribuiu na consulta pública, ressaltando que é fundamental para a sustentabilidade do setor elétrico que a regulamentação do modelo de GD não promova subsídios cruzados entre os usuários.

### • CP 128/2022 MME: Temas propostos pela Cpamp para o próximo ciclo de atividades

## >> Agosto

### • CP 131/2022 MME: Abertura de mercado da alta tensão

Uma das três mais importantes consultas públicas de 2022, a CP 131/2022 propôs a redução de limites de carga para que todos os consumidores de energia em alta tensão pudessem escolher seu fornecedor. Como resultado foi publicada a Portaria MME 50/2022, que autorizou a liberdade de escolha a esses consumidores a partir de janeiro de 2024.



- **TS 10/2022 Aneel:** Parcelamento de débitos de penalidades, multas e Encargos de Energia de Reserva (EER)
- **CP 34/2022 Aneel:** Aporte de recursos à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) decorrente da Lei 14.182/2021
- **CP 08/2022 AGEMS (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul):** Mercado livre de gás natural no estado
- **Proposta de alteração na Governança Corporativa da CCEE:** Essa proposta foi enviada ao MME em 2022, mas ainda não teve seguimento

## >> Setembro

- **TS 16/2022 Aneel:** Agenda Regulatória 2023-2024

A Aneel mudou o formato da agenda regulatória setorial, organizando as atividades em temas estratégicos, em linha com pleito antigo da Abraceel para tornar mais objetivo o teor desse documento, possibilitando dar maior foco às atividades que ensejam grande esforço regulatório. O resultado foi a divulgação da agenda para 2023, por meio da Portaria 6.793, de 06/12/2022.

## >> Outubro

- **CP 41/2022 Aneel:** Regras de Comercialização 2023

Todos os anos, a Aneel propõe adequação das Regras de Comercialização, incluindo normas inferiores, às alterações normativas que foram feitas ao longo do ano. A diferença em 2022 é que essa consulta pública gerou um grande avanço para o mercado livre de energia: foi suprimida barreira estabelecida em resolução normativa que impedia um consumidor que, sozinho, pudesse ser enquadrado como livre pudesse utilizar o mecanismo da comunhão de carga para efetivar o processo de migração. Ou seja, comunhão agora é para todos!

- **Proposta do Manual do Monitoramento Prudencial da CCEE**

- **CP 134/2022 MME: Geração offshore**



CONTRIBUÍDO EM 11/10/2022

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS

COMERCIALIZADORES DE ENERGIA

**Contribuição Abraceel - Geração Offshore - CP MME 134/22**

Contribuição Abraceel - Geração Offshore - CP MME 134/22

Número identificador: 134/22-101119

Justificativa da reprovação:

## >> Novembro

### • CP 137/2022 MME: Abertura de mercado da baixa tensão

Certamente uma das duas principais consultas públicas de 2022. Dias após a publicação da Portaria 50/2022, que confirmou a abertura do mercado de energia em alta tensão, fruto da CP 131/2022, o Ministério de Minas e Energia colocou em consulta pública a proposta de eliminar limites de carga para que todos os consumidores de energia em baixa tensão possam migrar para o mercado livre em duas tranches, em janeiro de 2026 e de 2028. Embora não tenha resultado na publicação da almejada portaria autorizativa, o governo que se encerrou em 2022 deixou pronto relatório analítico sobre as contribuições oferecidas à CP 137, que pode embasar decisão sobre o tema pelo atual governo.

COMERCIALIZAÇÃO

## Setor é favorável à abertura do mercado livre, aponta Abraceel

Levantamento das contribuições à CP 137 do MME aponta que nenhum agente é contrário ao alcance do ACL a todos os consumidores brasileiros

CanalEnergia.com.br

### • CP 43/2022 Aneel: Revisão da Resolução Normativa 843/2019

A tão aguardada consulta pública para revisar a REN 843/2019, sobre governança na formação de preços, recebeu contribuição da Abraceel. Desde que essa norma foi editada, foram vários avanços para dar maior previsibilidade na formação de preços, o que demandou atualização e detalhamento na resolução em questão. Espera-se decisão da Aneel sobre o tema no primeiro semestre de 2023.

### • CP 06/2022 AGEPAR (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná): Contrato de uso do sistema de distribuição

### • AP 12/2022 ARCE (Agência Reguladora do Estado do Ceará): Mercado livre de gás no Ceará

### • TS 19/2022 Aneel: Adequação de procedimentos de comercialização aos novos critérios de autorização de comercializadores



## >> Dezembro

- CP 142/2022 MME: Importação de energia elétrica

As portarias que estabeleciam as diretrizes para importação e exportação de energia elétrica para Argentina e Uruguai tinham vigência até o fim de 2022. Por isso, o MME abriu consultas públicas para propor aperfeiçoamentos nas diretrizes até então vigentes para esse importante nicho de mercado para a comercialização de energia.

- CP 144/2022 MME: Exportação de energia

- CP 141/2022 MME: Procedimento competitivo para a contratação de margem de escoamento (PCM)

- CP 50/2022 Aneel: Regulamentação dos aspectos econômicos da Lei 14.300/2022

- CP 61/2021 Aneel 2ª fase: Contratação de reserva de capacidade

# 32

Contribuições entregues  
em processos de consulta  
governamental

# NOSSOS POSICIONAMENTOS

Além de dar publicidade a diagnósticos e propostas nas consultas públicas conduzidas pelas instituições públicas e setoriais, a Abraceel se posiciona por cartas, comunicados e entrevistas em defesa da modernização do modelo comercial e regulatório, da abertura do mercado de energia e da sustentabilidade e equilíbrio setorial. Confira:

## CCEE e Aneel cumprem prazo e entregam estudos sobre abertura de mercado para MME

Cumprindo determinações da Portaria 465/2019, a Aneel e a CCEE entregaram em janeiro de 2022 estudo sobre as medidas regulatórias necessárias para permitir a abertura do mercado de energia para os consumidores com carga inferior a 500 kW, incluindo proposta de cronograma. A Abraceel elogiou as instituições públicas setoriais pelo marco relevante para o mercado e pediu, em correspondência ao Ministério de Minas e Energia, prioridade nos próximos passos do processo, incluindo abertura de consultas públicas e definição de cronogramas. A Abraceel explicou ter convicção, baseadas em estudos técnicos, da possibilidade de abrir completamente o mercado de energia em janeiro de 2026. Como consequência dos estudos da CCEE e Aneel, o MME abriu as CP MME 131 e 137/2022, já tratadas neste relatório.

## Governo quer apressar portabilidade em energia

Rafael Bitencourt  
Do Brasil

tudo no mercado livre,



## Sobrecontratação das distribuidoras pode se reverter em bônus ao consumidor

A Abraceel ressaltou em carta endereçada ao deputado federal Fernando Filho, relator do PL 414/2021, que nem sempre o resultado da sobrecontratação involuntária das distribuidoras em razão da migração de consumidores do mercado cativo para o livre, caso ocorra, se reverterá em prejuízo aos consumidores. A Abraceel constatou que, se o mercado estivesse aberto nos dez anos anteriores, o consumidor teria auferido um benefício anual de R\$ 10 bilhões – “são números do passado já sacramentados e incontestes” - pois a sobrecontratação seria liquidada a PLD que, no período, foi superior ao preço médio de compra de energia pelas concessionárias. A Abraceel aproveitou a oportunidade para apresentar proposta de cronograma de abertura, garantindo respeito aos contratos, e explicar a importância de aproveitar uma “janela de oportunidade”, caracterizada pelo término de contratos alocados no

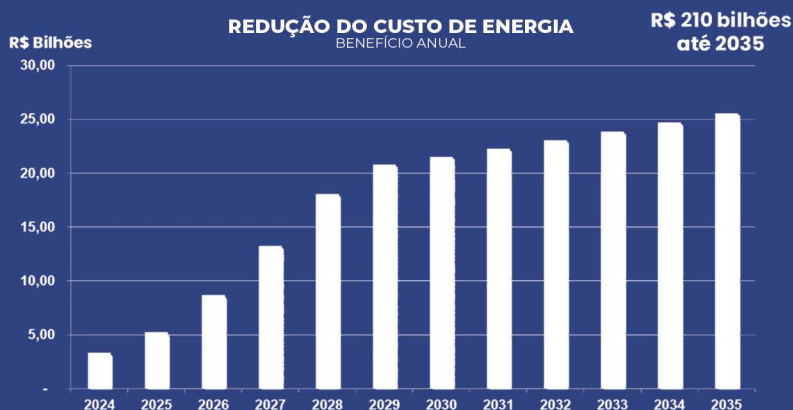
mercado cativo, reduzindo assim o risco de sobrecontratação. Com base nesses números e nos estudos contratados junto a renomadas consultorias, a Abraceel reafirmou sua convicção de que os estudos apontam ser possível abrir toda a alta tensão em 2024 e toda a baixa tensão em 2026 sem gerar sobrecontratação.

### **Tempestividade e firmeza levam a esclarecimentos na tributação sobre faturamento**

Em correspondências para a Sefaz-SP, fruto das novas regras de incidência de ICMS nas operações do mercado livre de energia elétrica (Portaria SRE 14/2022), a Abraceel conseguiu esclarecer a forma mais adequada para as comercializadoras processarem a nova norma. A tempestividade e firmeza na busca por esclarecimentos foi importante, porque março foi o mês de preparação para o faturamento sob as novas regras no estado. A Abraceel externou a preocupação das associadas com as novas regras, especialmente quanto às interpretações distintas do regulamento, que poderiam levar a tratamento diferente de fatos geradores similares por parte dos agentes. O mercado obteve esclarecimentos oficiais, garantindo que as operações de faturamento fossem feitas de maneira uniforme, evitando autuações e possíveis penalidades.

### **Abertura integral do mercado livre traz impactos positivos e benefícios econômicos**

A Abraceel enviou carta para o MME, Ministério da Economia, Aneel, EPE, ONS, CCEE e TCU explicando as conclusões de um estudo da associação que quantificou os benefícios da abertura integral do mercado de energia. A autorização para que todos os consumidores possam escolher o fornecedor em um ambiente competitivo em janeiro de 2026, uma das premissas do estudo, apresentou potencial de gerar R\$ 210 bilhões de redução nos gastos com energia elétrica até 2035, além de 642 mil empregos e um desconto médio de 27% na compra de energia, o que representa redução média de 15% na conta de luz dos brasileiros, fator que contribuirá para desacelerar em 0,61 ponto percentual o IPCA, índice oficial de inflação brasileiro.



## **Open energy: meta é facilitar inovação e modelos de negócios, em benefício do consumidor**

Em correspondência para a Aneel, a Abraceel manifestou apoio à abertura de projeto piloto para um “sandbox regulatório” sobre open energy, conceito pelo qual o consumidor é dono dos seus próprios dados de consumo de energia elétrica e deve ter liberdade para compartilhá-los como desejar, em formato interoperável. Isso oferece a possibilidade de interação digital entre fornecedores e consumidores, na busca dos melhores produtos e serviços. A Abraceel explicou que essa metodologia prevê autorização temporária para que os agentes desenvolvam modelos de negócios inovadores e testem técnicas e tecnologias, mediante o cumprimento de critérios e de limites estabelecidos pelo órgão regulador, em um procedimento facilitado. Além disso, reforçou que “a experiência internacional demonstra que oferecer a possibilidade de interação mais digital é oferecer uma melhor experiência para os anseios dos consumidores, que passam a ter ao seu dispor melhores produtos e serviços” e que a abertura dos dados de consumo elétrico “impulsiona a própria abertura e eficiência do mercado, ampliando a competição”, sendo capaz de induzir a inovação tecnológica e novos modelos de negócios em benefício do consumidor.

## **Mercado livre de gás natural requer harmonia entre regulação nas esferas federal e estaduais**

A Abraceel ponderou em correspondência para a ANP e para o Ministério de Minas e Energia que a falta de harmonia entre as regulações federal e estaduais prejudica a evolução do mercado livre de gás natural. A associação apresentou os principais pontos de divergência, baseados nas experiências dos comercializadores em variados estados, como a tentativa de alguns de exigir autorização estadual para atuação do comercializador, fiscalização da atividade de comercialização por entidades estaduais e comprovação de lastro de gás, e solicitou atuação do MME e ANP junto aos estados para consolidar a premissa que a regulação federal deve prevalecer sobre as regulações estaduais.

## **Amortização leva à redução da tarifa de Itaipu**

A Abraceel e a Abradee, em manifestação conjunta para a Aneel, expressaram preocupação quanto à definição do CUSE de Itaipu para 2022, em que havia proposta de um incremento de 9,38% no mesmo momento em que há possibilidade de redução do custo da dívida de Itaipu, fruto da amortização do empréstimo de construção da usina.

## Proposta de alterar tratamento de inadimplência do risco hidrológico encontra oposição

Abraceel e Abiape, em correspondência conjunta para a Aneel, externaram contrariedade em relação à proposta da CCEE para dar novo tratamento, divergente nas normas vigentes, para os valores referentes à inadimplência do risco hidrológico (GSF), alertando para risco de nova onda de processos judiciais. Se atualmente o tratamento está baseado na alocação do risco dos débitos entre as partes envolvidas, a proposta sugere transferir os riscos a todos as associadas da Câmara, estejam eles envolvidos ou não com os casos em questão, na proporção dos votos dos agentes na CCEE.

## Abraceel pleiteia padronização dos requisitos de migração à Aneel

Em carta para a Aneel, e reunião com sua área técnica, a Abraceel pleiteou a redução de burocracias e otimização do processo de migração ao mercado livre de energia, com atenção especial para adequação do sistema de medição. Foi apresentado caso concreto apontando dificuldades para a efetivação da migração do consumidor para o ambiente livre. Em 2021, a Abraceel já havia mapeado exemplos de dificuldades encontradas por comercializadores e consumidores, dada a ausência de padronização, e realizado encontros com as associadas para buscar sugerir ações para otimizar o processo de migração. A Abraceel reforçou a necessidade da abertura de ampla discussão pública, a fim de revisar, aperfeiçoar e simplificar os regulamentos existentes sobre migração.

## Definição do limite mínimo do PLD para 2023 gera conflitos de interpretação

A proposta da SGT para atualizar o limite mínimo do PLD para 2023 exigiu movimentação rápida da Abraceel e das associadas. Os questionamentos abordaram premissas consideradas nos cálculos que implicaram duplicidade na consideração da inflação americana. Em carta enviada à Aneel, e em sustentação na reunião pública da diretoria da Agência, a Abraceel defendeu a publicação, ainda em 2022, dos valores do piso e teto do PLD para 2023, em favor da estabilidade regulatória, e que a inflação norte-americana não seja considerada em duplicidade. A associação também reforçou que qualquer que fosse a decisão, os preços já publicados jamais deveriam ser revistos. Além disso, a Abraceel ponderou que o episódio confirma a necessidade de buscar aperfeiçoamentos na metodologia de cálculo dos valores do PLD em processos suportados por ampla discussão pública. Não obstante a decisão desfavorável da Aneel, a decisão foi de não prosseguir com a demanda, para evitar mais incertezas em 2023.



# NOSSOS ESTUDOS

Com o objetivo de argumentar com base em evidências, dando contornos estatísticos e financeiros aos aspectos mais importantes em torno da abertura do mercado de energia, a Abraceel realizou e divulgou diversos estudos em 2022. Confira alguns destaques:



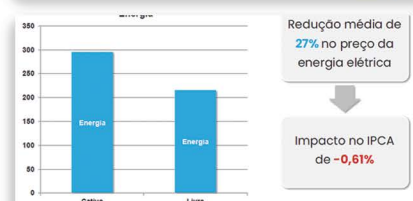
## Abertura integral do mercado livre: redução de custos de R\$ 210 bilhões até 2035

A Abraceel quantificou os benefícios da abertura integral do mercado de energia elétrica para todos os consumidores em 2026. O estudo estimou a redução de custos com a aquisição de energia, um dos componentes da conta de energia elétrica, em um mercado competitivo, mensurando também os impactos na geração de empregos e redução da inflação.

O mercado livre, segundo a apuração, pode gerar R\$ 210 bilhões de redução nos gastos com energia elétrica até 2035, além de 642 mil empregos e um desconto médio de até 27% na compra de energia. Dessa forma, a energia deixaria de ser um fator de pressão inflacionária e passaria a ser um indutor para a redução na inflação, com impacto estimado de -0,61% no IPCA.



Segmento	% mercado migrante	Economia Anual	Empregos Gerados
Industrial	14%	3.523.286.003,34	69.048
Comercial	31%	7.836.273.760,35	248.779
Rural	12%	3.093.172.287,28	100.624
Residencial	32%	8.245.422.004,08	161.586
Outros	11%	2.868.016.828,94	61.825
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>25.566.170.853,99</b>	<b>641.860</b>





## Jabutis na conta de luz oneram o consumidor em cerca de R\$ 37 bilhões

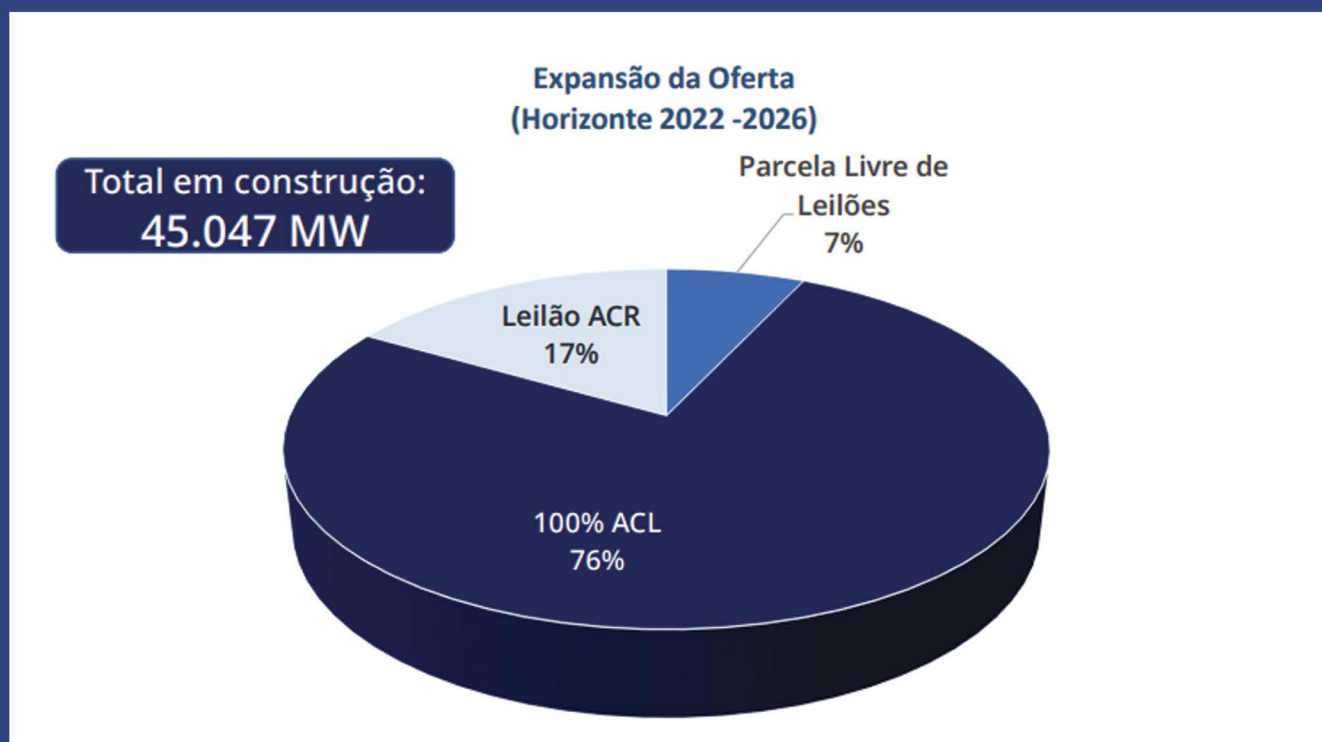
Estudo mostra que a legislação aprovada pelo Congresso Nacional onera a conta de luz em cerca de R\$ 37 bilhões por ano, devido principalmente a contratação compulsória de usinas termelétricas.

### Mercado livre já responde por 83% da expansão da geração de energia elétrica até 2026

Estudo da Abraceel mostrou que o mercado livre de energia tem sido o principal indutor da expansão da oferta de energia elétrica no Brasil. Do total de 45 GW de energia elétrica centralizada em fase de construção para entrar em operação até 2026, 83% estão sendo viabilizados pelo mercado livre, o que representa mais de R\$ 150 bilhões de investimentos nos próximos cinco anos. Além disso, dados do BNDES demonstram o protagonismo das comercializadoras nessa expansão. Do total dos projetos eólicos e solares financiados pelo BNDES entre 2018 e 2021, 49% foram suportados por comercializadoras, comprovando nova lógica no setor elétrico brasileiro, com a expansão ocorrendo independente dos leilões regulados.

Essa contribuição do mercado livre para a expansão da matriz de geração elétrica brasileira vem crescendo. Estudo da Abraceel em 2019 mostrou que o ambiente de contratação livre respondia, naquele ano, por 34% de toda a expansão do parque gerador prevista para ser entregue em cinco anos. Novo recorte realizado em 2021 detectou que a parcela cresceu para 72%, chegando em 2022 a 83%.

Link do estudo [aqui](#).





## Estudo EY e Abraceel derruba mito da sobrecontratação das distribuidoras na abertura do mercado

Com objetivo de avaliar cenários possíveis para abertura organizada do setor elétrico brasileiro, o estudo realizado pela EY para a Abraceel mostrou que a sobrecontratação das distribuidoras, um dos pontos de maior preocupação dos agentes setoriais a respeito da abertura do mercado, não será problema, caso o poder público conceda o direito de escolha a todos os consumidores em janeiro de 2026. Mesmo em cenário bastante agressivo de migração e menos otimista de crescimento da carga, não há risco de registrar sobras de energia com as distribuidoras em nenhum ano.

Uma das inovações do estudo foi analisar profundamente mecanismos de gestão capazes de reduzir o estoque de contratos de energia na hipótese de surgirem momentos de sobrecontratação das distribuidoras. Uma das conclusões é que há mecanismos regulatórios suficientes para as distribuidoras fazerem a gestão dos contratos excedentes de energia. A sugestão, não obstante, é que sejam aprimorados, de forma a aumentar a flexibilidade dessas concessionárias na gestão de portfólio do mercado regulado, eliminando a possibilidade de sobra de energia e de custos desnecessários. Além disso, o trabalho propôs uso de cinco novos meios para reduzir estoque de contratos de energia das distribuidoras. Link do estudo [aqui](#).



### Demais Estudos

Ademais, a Abraceel também realizou (i) avaliação da competitividade da comercialização da energia de Itaipu no ACL após 2024; (ii) avaliação dos impactos da energia incentivada na CDE em comparação com os custos da GD na alta tensão; (iii) competitividade da GD na baixa tensão; (iv) variação da tarifa média residencial; (v) levantamento dos subsídios cruzados ACL x ACR na composição da CDE; e (vi) levantamento da oferta/demanda de lastro no ACL com a descotização da Eletrobras e a abertura do mercado.

# NOSSOS EVENTOS

Confira os principais eventos promovidos pela Abraceel

## 22/03/2022 - Movimento pela Liberdade do Consumidor de Energia



Rodrigo Ferreira explicou os estudos realizados, que revelaram a possibilidade de investimentos, geração de empregos e desaceleração da inflação como efeitos colaterais da abertura do mercado elétrico, bem como inexistência de legados negativos para consumidores, e foi moderador de um painel que contou com a presença do relator do PL 414/2021, deputado federal Fernando Filho, e outros parlamentares.

No evento, o presidente executivo da Abraceel pontuou que é preciso modernizar o modelo setorial diante dos avanços tecnológicos e das ineficiências existentes, e que a abertura do mercado de energia pode acontecer com segurança jurídica, respeito a contratos e equilíbrio.

A Abraceel lançou o Movimento pela Liberdade do Consumidor de Energia no dia 22/03/2022 no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, com mais de 130 pessoas presentes.

O evento serviu para engajar agentes públicos e privados pela aprovação do PL 414/2021 e difundir informações confiáveis sobre o processo de abertura do mercado.



Parlamentares e secretários dos ministérios de Minas e Energia e da Economia presentes fizeram coro pela aprovação do PL 414/2021 e interagiram com agentes do mercado. Nessa iniciativa, a Abraceel realizou interlocução com 40 parlamentares ao longo de dois meses para esclarecer aspectos da proposta de reforma regulatória do setor e da abertura do mercado de energia.

## 11/05/2022 - Café da manhã Frente Parlamentar Brasil Competitivo

Mais de 50 pessoas compareceram ao café da manhã organizado pela Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, que defendeu a modernização do marco regulatório do setor elétrico. O evento contou com apoio da Abraceel, que intensificou iniciativas e engajamento no Movimento pela Liberdade do Consumidor.

Entidades setoriais, incluindo a Abraceel, apresentaram a jornalistas e demais participantes um manifesto em defesa da aprovação do PL 414/2021, iniciativa coordenada pelos deputados federais Paulo Ganime (Novo-RJ) e Alexis Fonteyne (Novo-SP) e que contou com a presença de integrantes do Conselho de Administração da associação, dos deputados federais General Peternelli (União-SP), Christino Áureo (PP-RJ), Ângela Amin (PP-SC), Vinicius Poit (Novo-SP) e Lucas Gonzalez (Novo-MG).

O presidente-executivo da Abraceel indicou que a abertura completa do mercado de energia representa uma das mais importantes reformas econômicas do país e que o novo marco regulatório trará mais eficiência na contratação de energia e será determinante para manter a expansão renovável na matriz de geração elétrica.



## 11/05/2022 - Almoço do Conselho de Administração com autoridades

Marcado por pronunciamentos em defesa da votação do PL 414/2021, almoço do Conselho de Administração da Abraceel contou com autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo, com a presença de todos os conselheiros e diretores da Abraceel e fez parte do Movimento pela Liberdade do Consumidor de Energia.

No almoço, os deputados federais Fernando Filho (União-PE), Paulo Ganime (Novo-RJ), Lafayette de Andrada (Republicanos-MG) e Jaqueline Cassol (PP-RO) manifestaram posição favorável ao PL 414/2021.



Sandoval Feitosa, então recém anunciado para o cargo de diretor-geral da Aneel, participou do encontro, onde Rodrigo Ferreira apontou a importância de aproveitar os meses anteriores ao processo eleitoral para votar e aprovar o PL 414/2021.

O relator Fernando Filho afirmou na ocasião que o texto estava praticamente finalizado para a votação ocorrer rapidamente, o que não se efetivou. O Deputado Lafayette de Andrada reforçou a importância da aprovação do projeto de lei que abre o mercado de energia por causa dos impactos positivos para a economia, e o Deputado Paulo Ganime defendeu a aprovação do PL e a abertura do mercado de energia, mas pediu atenção para blindar o projeto de novos custos para os consumidores.



## 17/05/2022 - Almoço da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia liderada pelo Senador Jean Paul Prates

O dia 17/05/2022 marcou a realização de um concorrido almoço da Abraceel com a Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia em Brasília.

O encontro liderado pelo então senador Jean Paul Prates (PT-RN), hoje Presidente da Petrobras, ampliou o engajamento de parlamentares, formadores de opinião, empresários e agentes do setor elétrico para a aprovação do PL 414/2021.



Com mais de 80 pessoas, o encontro foi palco também para discussões sobre questões setoriais estruturais do setor elétrico. "É muito mais do que a modernização do marco regulatório setorial. É uma das mais importantes reformas econômicas do país", afirmou o presidente-executivo da Abraceel.

Rodrigo Ferreira também afirmou que o Congresso Nacional precisa discutir os encargos excessivos que recaem sobre a energia elétrica e que há necessidade de reduzir a excessiva tributação incidente no setor.



Além de Prates, o senador Marcelo Castro (MDB-PI) marcou presença no encontro, bem como representantes de associações e entidades de classe. Da Câmara dos Deputados, estiverem presentes Ângela Amin (PP-SC), Joênia Wapichana (Rede-RR), Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), Evair de Melo (PP-ES), Merlong Solano (PT-PI) e Danilo Forte (União-CE).

Autoridades públicas também comparecem, como Agnes Costa (MME), Ricardo Takemitsu (MME), Gabriel Fiuza (Ministério da Economia) e Thiago Barral (EPE).



## 03 e 04/11/2022 - Planejamento Estratégico da Abraceel

Realizado nos dias 03 e 04/11/2023 em Florianópolis, o encontro contou com participação de cerca de 100 pessoas de 60 empresas diferentes.

O tradicional encontro da Abraceel permite que empresas associadas definam os temas prioritários para serem trabalhados no ano seguinte. Além de apontar as bandeiras prioritárias, são definidas também as metas que a associação deve perseguir.

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ABRACEEL 2022



Em 2023, a exemplo de anos anteriores, houve ampla discussão e técnicas de interação em processo conduzido por Donato Filho (Volt Robotics). Como resultado, a Abraceel terá quatro bandeiras em 2023: abertura e crescimento do mercado, segurança e sustentabilidade do mercado, formação de preço e eficiência e inovação.

Na programação, Ângela Oliveira (Abraceel), Ricardo Amorim (Ricam) e Mário Veiga (PSR) analisaram o resultado eleitoral, situação econômica nacional e internacional e avanços tecnológicos, Frederico Rodrigues (Abraceel) analisou a evolução das três bandeiras da Abraceel e Diogo Mac Cord (EY) apresentou estudo sobre a abertura de mercado.

O encontro de planejamento é precedido por entrevistas individuais realizadas pela Abraceel nas quais as associadas apontam forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, no escopo de matriz SWOT.

## 07/11/2022 - Lançamento do estudo EY

Estudo realizado pela EY para a Abraceel analisou cenários possíveis para a abertura organizada do setor elétrico e mostrou ausência de entraves para o avanço do mercado livre.

O lançamento do estudo foi realizado no dia 07/11/2022 em Brasília e contou com mais de cem pessoas, incluindo representantes do governo federal, associações e empresas. Na oportunidade, Diogo Mac Cord (EY), coordenador do estudo, mostrou que o alegado risco de sobrecontratação das distribuidoras em consequência da migração de consumidores não será problema, caso abertura ocorra em 2026.



O estudo da EY mostra que mecanismos de gestão de contratos novos e existentes, capazes de reduzir sobras de energia, permitem abertura mesmo em cenário bastante agressivo de migração e menos otimista de crescimento da carga, e que eventuais ocorrências de sobrecontratação podem ser mitigadas com novos instrumentos de gestão contratual.

No debate, que contou com moderação do presidente-executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, e ponderações de Ricardo Lisboa, presidente do Conselho de Administração da associação, Marcelo Guarany (Ministério da Economia) ressaltou importância do estudo apresentado para dar continuidade à pauta da abertura com robustez técnica e segurança jurídica e Hailton Madureira (Ministério de Minas e Energia) afirmou que a abertura do mercado combina com modernização setorial e "o mais importante é ter um cronograma e, nesse tempo, encaminhar as soluções".

## 08/12/2022 - Confraternização Anual da Abraceel

Realizado no dia 08/12/2023, o Coquetel Anual da Abraceel reuniu cerca de 250 profissionais das empresas associadas e convidados especiais das associações do mercado e da governança setorial. O tradicional evento de confraternização foi retomado após dois anos de hiato, fruto das medidas de precaução contra a Covid-19 e marcou mais um ano de crescimento do mercado livre de energia, que em 2022 superou a marca de 30 mil unidades consumidoras, que compraram energia com preços médios 40% menores do que as tarifas reguladas.



## CAMPANHAS ESPECIAIS

### Fato Relevante: informações essenciais para abrir o mercado de alta tensão

Em agosto de 2022, o Ministério de Minas e Energia concluiu a Consulta Pública 131/2022, que propôs a redução do nível de carga para permitir ao consumidor a migração para o mercado livre de energia, incluindo proposta para abrir o mercado em alta tensão em janeiro de 2024.

Antes da decisão ministerial, a Abraceel divulgou um conteúdo especial para esclarecer aspectos fundamentais relacionados à abertura desse mercado. Foram apresentados fatos e dados contextualizados sobre a importância da CP 131/2022, que incluem temas como subsídios, sobrecontratação, rateio de custos na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), potencial de migração, confiabilidade no suprimento e expansão da oferta de energia, entre outros assuntos, todos com impacto direto no debate e na tomada de decisão, que foi posteriormente ratificada na Portaria 50/2022.



### Contra mitos e desinformação, Abraceel oferece contexto e evidências

Com o objetivo de esclarecer argumentos incorretos ou descontextualizados que buscam justificar barreiras para retardar ou impedir a abertura integral do mercado de energia elétrica no Brasil, a Abraceel produziu um conteúdo especial para explicar assuntos como expansão da oferta de energia, segurança no suprimento elétrico, medidores inteligentes, legislação existente, prazos para a abertura, equilíbrio financeiro setorial e eventuais sobras de energia.

O conteúdo foi produzido com base em estudos e na experiência internacional e preparado para distribuição em redes sociais. Além das explicações, a Abraceel aproveitou para lembrar que, na ocasião, o atraso na abertura do mercado de energia havia ultrapassado 18 anos, considerando como referência a data prevista na legislação que delegou ao poder concedente a autorização para estabelecer um cronograma para abrir todo o mercado elétrico nacional.

## #EuApoio a abertura completa do mercado de energia

Lideranças do setor elétrico e de empresas associadas da Abraceel foram convidadas a gravar depoimentos em vídeo, para divulgação em redes sociais, explicando as razões pelas quais eles apoiam a abertura do mercado de energia elétrica no Brasil, que visa permitir que o consumidor exerça o direito de escolher o próprio fornecedor de eletricidade.

A campanha divulgou diversos vídeos ao longo de 30 dias com as opiniões de protagonistas do setor elétrico brasileiro sobre os benefícios do mercado livre de energia e defesa da universalização do direito de escolha dos consumidores de eletricidade.

MOVIMENTO  
#EuApoio

A ABERTURA DO MERCADO DE ENERGIA  
PARA TODOS OS CONSUMIDORES



# PROJETOS ESPECIAIS

## Match da Energia mostra aderência entre aplicativos de planejamento e de operação do setor elétrico

A Abraceel e a Volt Robotics desenvolveram e lançaram em janeiro de 2022 a plataforma Match da Energia, cujo objetivo é monitorar os encontros e os desvios entre os aplicativos de formação de preço e a operação real do sistema elétrico, ajudando a identificar os desdobramentos do desacoplamento entre essas duas variáveis no custo da energia. A plataforma faz uso de algoritmos baseados em bancos de dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Os aplicativos, conhecidos como modelos computacionais, buscam definir qual é a geração de energia mais barata para atender a demanda dos consumidores, com base na previsão de diversas variáveis, como chuva, vento e consumo, entre outros, tentando identificar o caminho que garante a produção mais eficiente de energia. Quanto maior for o encontro entre os dados dos modelos computacionais e o que ocorre na prática, menor o custo para o consumidor.



## 8 em cada 10 brasileiros querem portabilidade na energia elétrica

Em 2022, a Abraceel divulgou nova edição da pesquisa que busca mensurar a percepção dos consumidores sobre diversos aspectos relacionados à energia elétrica. Realizada desde 2014, a atual edição mostrou que, acostumados com a experiência já existente no setor de telecomunicações, onde o direito de trocar de fornecedor rende ao consumidor melhores ofertas e pacotes de serviços customizados, 8 em cada 10 brasileiros querem ter o direito de escolher o fornecedor de



energia elétrica. A pesquisa “Opinião sobre o Setor Elétrico” ouviu 2.088 pessoas em 130 municípios brasileiros. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. O desejo segue em patamar elevado em todas as segmentações de renda, escolaridade e classe social, até mesmo entre os mais idosos e menos favorecidos. Caso a portabilidade da conta de luz pudesse ser efetivada no Brasil, a expectativa é obter preços mais baixos. Mais da metade dos brasileiros (54%) acredita que o preço da energia elétrica tende a diminuir.

## **Autorregulação pode ajudar no desenvolvimento do mercado de derivativos**



The banner features a dark teal background with a faint grid and a line graph. At the top, it reads 'WORKSHOP ABRACEEL - ANBIMA - BBCE'. The main title is 'MERCADO DE DERIVATIVOS GOVERNANÇA E AUTORREGULAÇÃO' in large, bold, light teal letters. Below the title, it states '12 DE DEZEMBRO - 10H ÀS 11H30 EXCLUSIVO PARA ASSOCIADOS'. At the bottom, there are logos for ANBIMA, BBCE, and ABRACEEL.

Ao lado de parceiros como Anbima e BBCE, a Abraceel promoveu um workshop inédito, no dia 12/12/2022, para discutir governança e autorregulação no mercado de derivativos de energia elétrica. Em um cenário em que há perspectiva e potencial para o desenvolvimento do mercado de derivativos no setor elétrico, foi possível conhecer procedimentos adotados pelo mercado de capitais para autorregular as transações de títulos financeiros, reforçando a segurança das operações e a percepção de credibilidade, em apoio à atividade dos órgãos reguladores – no caso, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Banco Central (BC). Essa iniciativa vai ao encontro de uma das metas da Abraceel, que é promover cooperação técnica nas áreas de educação e informação com o mercado financeiro para buscar melhores práticas na instituição de processos para oferecer maior segurança nas transações de títulos. Em anos anteriores, a Abraceel lançou e patrocinou a Certificação de Operadores de Mercado, hoje abrigada pela CCEE, e seguiu disseminando a cultura de gestão de riscos, com, por exemplo, o lançamento da Cartilha de Boas Práticas de Gestão de Riscos em 2021.

# ABRACEEL NA MÍDIA

MAIS DE  
**2.416** reportagens sobre o mercado livre e o setor elétrico como um todo

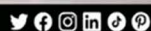


**IMPACTOS NA ECONOMIA**

**MERCADO LIVRE DE ENERGIA BATE RECORDE DE FATURAMENTO**

Ferreira | presidente-executivo da Abraceel

@CNNBrasil youtube.com/CNNBrasil



Abraceel se propõe a disseminar informações relevantes e ampliar o conhecimento sobre o mercado livre de energia e sobre outras demandas importantes para o desenvolvimento sustentável e equilibrado do setor elétrico. Em 2022, esse esforço auxiliou profissionais da imprensa a produzir 2.416 reportagens sobre o mercado livre e o setor elétrico com um todo.

## ATUAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

Ao longo do ano de 2022, a Abraceel manteve intensa agenda de reuniões parlamentares, estando sempre próxima aos que atuam no segmento de energia. Diversas reuniões e encontros foram promovidos, com destaque para a permanente interlocução com os deputados para o avanço do PL 414/2021.

Aliás, a abertura de mercado, proposta pelo PL 414/2021, entrou como prioridade na Agenda Legislativa da Indústria, lançada pela CNI em março. Com avaliações de associações setoriais, inclusive a Abraceel, a publicação reúne as principais propostas legislativas que devem ser avaliadas pelo Congresso Nacional sob a ótica do segmento industrial para melhorar o ambiente de negócios, atrair investimentos e promover o desenvolvimento econômico e social.

Também muito importante na interlocução com os parlamentares, o Movimento pela Liberdade do Consumidor de Energia, lançado em março de 2022 pela Abraceel em evento na Câmara dos Deputados, reuniu mais de 130 pessoas, entre empresários, executivos do setor elétrico e autoridades públicas e políticas.

Com objetivo similar, foi realizado um café da manhã pela Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, com o apoio da Abraceel, no dia 11/05/2022, no Senado Federal, para debater os benefícios da abertura e a importância de aprovar o PL 414/2021.





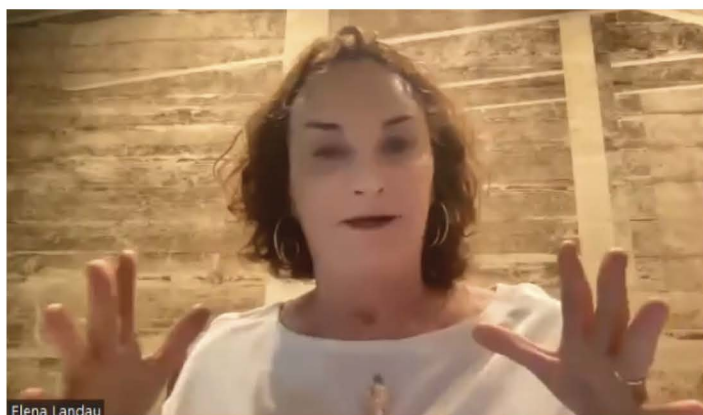
Outro ambiente importante para discutir a dinâmica e o benefícios da modernização do modelo regulatório e comercial do setor elétrico e a abertura do mercado de energia foi a Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia, criada pelo então Senador Jean Paul Prates (PT-RN), com a qual a Abraceel organizou encontro que reuniu expoentes do Poder Legislativo.

Também no primeiro semestre, Rodrigo Ferreira representou a Abraceel em Audiência Pública da Comissão de Minas e Energia, no dia 14/06/2022, que tratou do orçamento da CDE para 2022.



# ABRACEEL NAS ELEIÇÕES

Tradicionalmente, a Abraceel participa do processo eleitoral para cargos majoritários e representativos dos Poderes Executivo e Legislativo federal e estaduais, contribuindo com a elaboração e divulgação de propostas para o desenvolvimento do mercado de energia, bem como diálogos entre representantes das candidaturas e das empresas. Em 2022, o programa Abraceel nas Eleições envolveu diversas iniciativas:



- Produção de documento executivo com as propostas para o desenvolvimento sustentável do mercado de energia. Denominado “Democratização da Energia”, ofereceu diretrizes para universalizar o direito de escolha do consumidor e fortalecer o setor energético nacional, e foi enviado para integrantes das candidaturas à Presidência da República, aos governos estaduais e a cargos legislativos.

- Organização de encontros com candidatos a cargos parlamentares possibilitaram que representantes do mercado conhecessem propostas para o desenvolvimento sustentável do setor elétrico brasileiro. Foram realizados um jantar no dia 06/06/2022 no Rio de Janeiro para conhecer propostas do então deputado federal Paulo Ganime (Novo-RJ) e um almoço em São Paulo no dia 08/08/2022, com o mesmo propósito, com o deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).

- Realização de reuniões preparatórias com integrantes das candidaturas de Luís Inácio Lula da Silva, Simone Tebet e Ciro Gomes à Presidência da República, discutindo tecnicamente desafios e propostas para o setor elétrico nacional, para posterior encontros on-line com representantes do mercado.
- Organização de encontros para apresentação de propostas pelos representantes dos presidenciáveis, com foco no setor energético e debates com profissionais das empresas associadas. A iniciativa resultou em debates no formato de vídeo conferência com Maurício Tolmasquim (representante do candidato Lula), Elena Landau e Jerson Kelman (em nome de Simone Tebet) e Nelson Marconi e Daniel Keller (representando Ciro Gomes).

O programa Abraceel nas Eleições envolveu ainda esforço de comunicação para divulgar as propostas do mercado para a universalização do acesso ao mercado livre de energia e para reverberar posicionamentos das candidaturas. Além de divulgação na imprensa, foi firmada parceria com o Canal Energia, empresa referência em produção e divulgação de conteúdo sobre energia elétrica.



# AGENDA DO MERCADO 2023

## O que vai nortear o segmento de comercialização de energia em 2023?

Fruto de ampla discussão realizada em encontro de planejamento estratégico que reúne os profissionais das empresas associadas por dois dias, para analisar forças, fraquezas, oportunidades e desafios, a Abraceel aponta quais serão as prioridades para o mercado de comercialização de energia em 2023.

**Abertura e crescimento do mercado.** Avançar na abertura dos mercados energéticos no Brasil de forma a universalizar o acesso ao mercado livre de energia, ainda restrito a somente 0,03% dos consumidores, e consolidar o ambiente competitivo de contratação para o gás natural, com ações de descentralização da oferta. Tais desafios envolvem a simplificação do processo de migração para o mercado livre de eletricidade e aperfeiçoamentos nas regras para o funcionamento do comercializar varejista.

**Segurança e sustentabilidade do mercado.** Debater e efetivar medidas para aprimorar o ambiente comercial dos mercados energéticos brasileiros e reforçar a segurança financeira das operações de compra e venda de energia em ambientes plenamente abertos e competitivos. Tais desafios envolvem melhorias nos processos de monitoramento da alavancagem das empresas e boas práticas para o desenvolvimento sustentável do mercado de derivativos.

**Formação de preço.** Implementar mudanças para efetivar o aperfeiçoamento dos modelos de formação de preços da energia no Brasil. O desafio envolve melhorar processos de governança envolvidos na metodologia de formação dos preços e buscar maior acoplamento e aderência entre o preço e a operação do setor elétrico.

**Eficiência e inovação do mercado.** Atuar para promover a revisão estrutural dos subsídios e eliminar contratações compulsórias que existem no mercado energético nacional, e que provocam distorções nos sinais de preços e nos custos para os consumidores. O desafio inclui também avaliar melhorias na governança e no desenho de mercado e debater os rumos da política energética nacional, buscando alinhar a realidade brasileira à de mercados externos mais maduros.

# MISSÃO INTERNACIONAL

## Que aprendizados o mercado ibérico oferece para o mercado livre brasileiro?

Com interesse nas melhores práticas internacionais, principalmente as de mercados de energia mais maduros, a Abraceel realizou em 2022 uma missão internacional para Portugal. O objetivo foi conhecer o funcionamento do Mibel, o mercado ibérico de energia elétrica, onde o ambiente de contratação livre está acessível a todos os consumidores e, por essa razão, 9 entre 10 consumidores já são livres.

A missão em Portugal ocorreu entre os dias 28/11/22 e 02/12/22, com participação de mais de 40 pessoas, entre profissionais das empresas associadas e representantes do Ministério de Minas e Energia (MME), Aneel e Congresso Nacional, em busca de lições para dialogar com a governança brasileira.

Na “missão do mercado livre brasileiro”, os integrantes participaram de workshop com dirigentes da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos de Portugal (ERSE) e também se reuniram com executivos da EDP Comercializadora, sessões que permitiram compreender melhor e em detalhes a estrutura e os mecanismos de funcionamento do mercado varejista português.

Em paralelo, foi possível acompanhar diversas sessões da programação do EVEx Lisboa 2022 - Energy Virtual Experience, evento realizado na Universidade Nova de Lisboa que discutiu questões como abertura do mercado de energia brasileiro e português, o protagonismo do consumidor em mercados elétricos abertos, experiências sobre segurança das operações e formação de preços, funcionamento do mercado varejista e casos de sucesso em digitalização e comunicação.





## Novas ações pela frente

Um dos frutos da missão internacional para Portugal foi o acordo de cooperação firmado entre a Abraceel e a Acemel (Associação de Comercializadores de Energia no Mercado Liberalizado), instituição que atua pelo desenvolvimento do mercado livre português. O objetivo é compartilhar informações e conduzir ações para o avanço do mercado livre de energia em ambos os países.

Em 2023, a Abraceel planeja realizar nova missão internacional para conhecer mercados já liberalizados para avaliar acertos e desafios nos processos de abertura e consolidação de mercados liberalizados de energia.



# EMPRESAS ASSOCIADAS

Fechamos o ano com 103 empresas associadas à Abraceel





## FALE CONOSCO



61 3223 0081



[abraceel@abraceel.com.br](mailto:abraceel@abraceel.com.br)  
[www.abraceel.com.br](http://www.abraceel.com.br)



SHS Qd. 06 Conj. A BL C  
Sala 1707 - Brasília - DF